



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2014
<b>Local</b>	Porto Alegre
<b>Título</b>	Análise da massa corporal em relação a mochila escolar em uma escola estadual da zona norte de Porto Alegre.
<b>Autor</b>	TATHIANA GRAZIELLA SCHNEIDER BLOISE
<b>Orientador</b>	DÉBORA RIOS GARCIA
<b>Instituição</b>	Faculdades Integradas São Judas Tadeu

Sabendo que a mochila é a forma mais comum utilizada pelos alunos para o transporte diário de seus materiais escolares, cuidados com a carga e a maneira de como é utilizada são essenciais aos escolares. As forças externas, como carregar peso com mochilas, podem influenciar o crescimento, o desenvolvimento e a manutenção do alinhamento do corpo humano. Quando transportamos cargas acima dos 10% da massa corporal, ocorre uma sobrecarga para a coluna vertebral e possíveis desvios posturais e dores. O transporte do material escolar é uma rotina diária e repetitiva por anos, se utilizarmos a mochila de modo inadequado, como sobrepeso pode provocar danos posturais irreversíveis. Portanto o objetivo deste estudo foi avaliar a forma e a sobrecarga do material que é carregado nas mochilas pelas crianças durante sua vida escolar, procurou-se identificar se as crianças estão transportando peso das mochilas dentro dos 10% recomendado pela OMS e descrito na Lei Municipal nº 9507/2004 e Lei Estadual nº 12.027/2003. Foi utilizada a metodologia observacional transversal analítico- descritiva para analisar o peso da mochila dos alunos do ensino fundamental I de uma escola estadual de classe baixa da Zona Norte de Porto Alegre. A amostra foi composta por 72 alunos do 1º ao 4º ano do ensino fundamental onde verificou-se que 88% dos alunos transportam seu material em mochila de duas alças nos ombros e 13% transportam em mochilas de rodinhas sendo que somente os alunos do 1º ano utilizam as rodinhas de forma rasteira o restante as coloca nas costas, 86% dos alunos participantes carregam o peso adequado dentro dos 10% previsto em lei e 14% ultrapassam o peso estimado. Conclui-se com esta análise que a maioria dos alunos desta escola transportam seu material de forma correta sem exageros significantes, os casos que ultrapassaram são específicos e carregam além do material escolar brinquedos, roupas ou dividiam a mochila com outro parente.